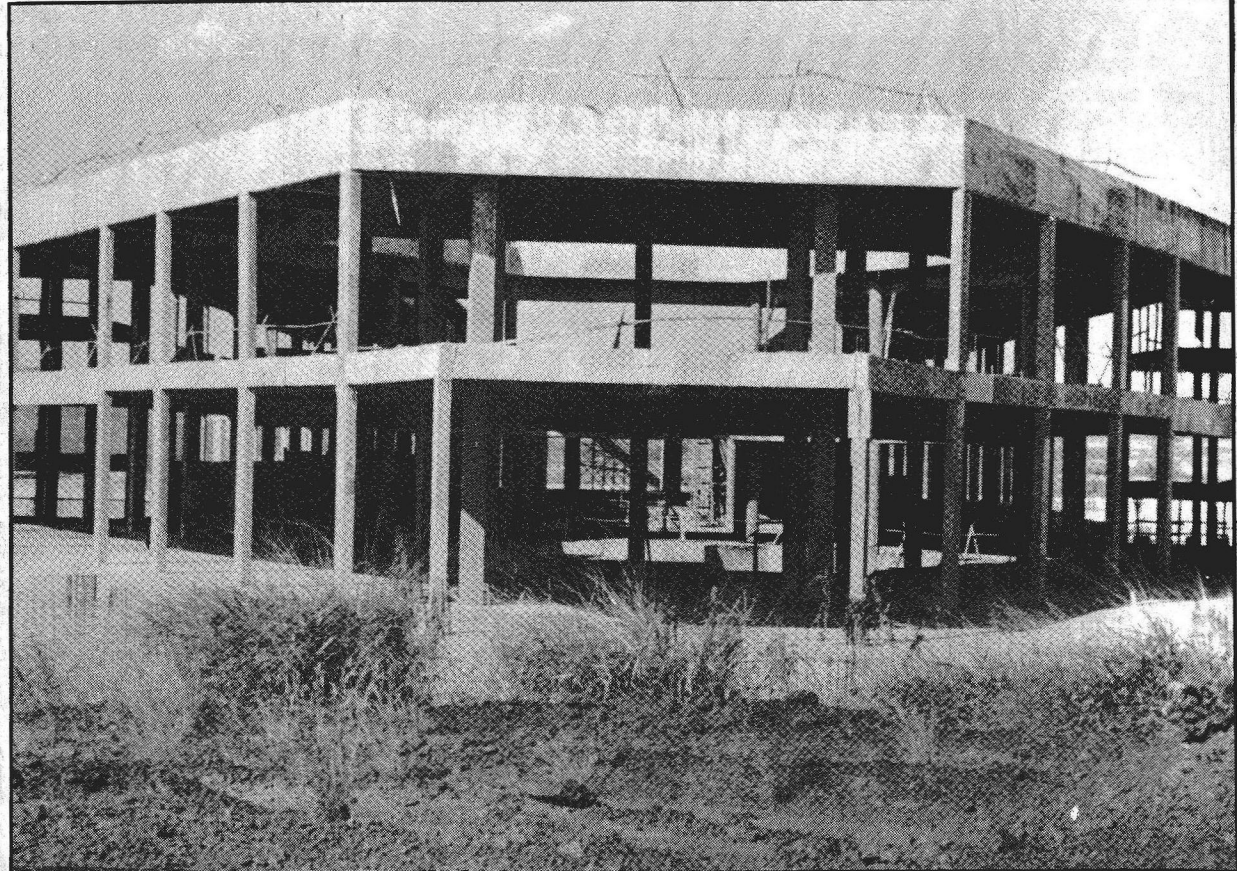




A área onde seria construído o Shopping Bibabô (retomada pela Terracap) vai virar estacionamento



O consórcio responsável pelo Shopping do Lago Norte busca acordo com o GDF para retomar as obras

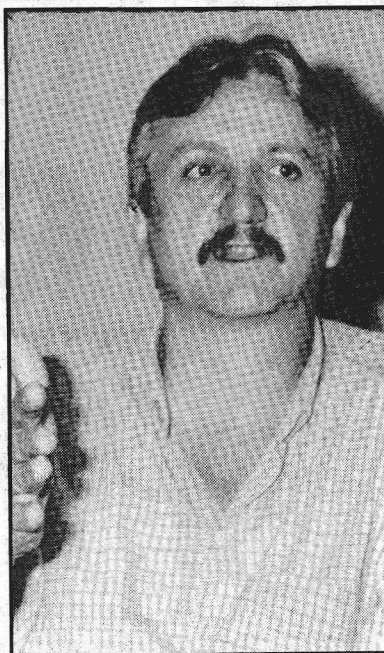
‘Esqueletos’ comprometem equilíbrio urbanístico

ARLINDA CARVALHO

O equilíbrio urbanístico de Brasília, cidade tombada pelo Patrimônio Cultural da Humanidade, está ameaçado pela existência de inúmeras construções inacabadas e corroídas pela ação do tempo. Espalhados em pontos nobres, esses “esqueletos” servem apenas de abrigo para mendigos, bêbados e consumidores de drogas. Abandonadas pelos seus proprietários, as obras contrastam com a estrutura moderna da cidade planejada por Lúcio Costa e Oscar Niemeyer.

Na lista dos esqueletos que descaracterizam o modelo urbanístico da cidade estão os hotéis Brasília Palace (ao lado do Palácio da Alvorada), Beira Lago (Setor de Clubes Sul), Phenícia (Setor Hoteleiro Norte); e os shoppings centers Bibabô (Setor Comercial Sul), do Lago Norte (QI 01) e Jarjour (na entrada de Taguatinga). As obras do shopping center Baracat, no Setor Comercial Sul, que funciona apenas parcialmente — ficaram paradas por quase 17 anos.

Abandonadas até por mais de 19 anos, (caso do shopping Bibabô) as construções representam grandes preocupações para os defensores do patrimônio da capital da República. “É um assunto que nos preocupa muito e por isso mesmo estamos participando de todas as negociações do GDF com os proprietários para apressar o reinício das obras”, informou Valtamir Constantino, assessor da presidência do Instituto de Planejamento Territorial e Urbano do DF.



Peninha: “GDF tem interesse”

Algumas construções ficaram paralisadas por causa de pendências judiciais com a Terracap, que exige um prazo de 30 meses (após a licitação) para a realização de pelo menos 30% das obras (retroventa); por invasão da área pública; ou ainda por falta de financiamento para possibilitar a conclusão das obras pelos seus respectivos proprietários.

Reinício — De acordo com o administrador de Brasília, Walter Peninha, o GDF tem interesse em negociar as pendências, sem ferir a lei, para que as obras possam ser concluídas de imediato. Graças a um acordo com o construtora responsável, o proprietário do shopping center Baracat, Edmundo Baracat, já tem autorização para reiniciar as obras. A construção do shopping do Lago Norte também poderá ser reiniciada esse mês.



Acordo permitiu a retomada das obras do Baracat, paradas durante 17 anos por invasão de área pública